



16 de setembro de 2021

Posição da Indústria Cimenteira Nacional quanto à Proposta de Diretiva relativa à Eficiência Energética — COM (2021) 558 final

Resumo

- A Indústria Cimenteira nacional (IC), fundamental para a economia nacional e para a sustentabilidade de uma economia competitiva e circular tal como reconhecido pelo “Pacto Ecológico Europeu”, está a trabalhar afincadamente para a concretização dos compromissos nacionais e europeus em matéria de neutralidade carbónica tal como refletido no seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, e no qual apresenta uma série de metas qualitativas e quantitativas ao longo da cadeia de valor do cimento e betão até 2050 tendo em vista a neutralidade carbónica.
- A IC está a acompanhar com especial interesse o desenvolvimento do pacote legislativo “Objetivo 55: alcançar a meta climática da UE para 2030 rumo à neutralidade climática” e a refletir sobre a melhor forma de alavancar o potencial dos instrumentos propostos, no sentido de alcançar os objetivos ambientais definidos e partilhados, sem descurar a competitividade da Indústria e a resiliência da Economia.
- Em matéria de política energética, a IC destaca a revisão da Diretiva relativa à eficiência energética e da Diretiva de promoção da utilização de energia de fontes renováveis. A proposta de Diretiva para reestruturação da tributação de produtos energéticos e eletricidade é também fundamental para o setor.
- A IC tem vindo a percorrer um longo caminho no que respeita a um consumo mais ecológico e eficiente de energia, sendo de salientar o empenho na substituição de combustíveis fósseis por combustíveis alternativos no processo de produção, a melhoria da eficiência energética dos fornos e o desenvolvimento de produtos inovadores e técnicas de construção que favoreçam a inércia térmica do betão, contribuindo para um melhor desempenho energético dos edifícios.
- Para que a IC possa dar continuidade ao percurso já realizado e concretizar os objetivos definidos no Roteiro da Indústria Cimenteira Nacional para a Neutralidade Carbónica em 2050, é fundamental considerar a competitividade da Indústria, assegurar o acesso a energia renovável abundante e barata e a disponibilidade de combustíveis alternativos.
- Importa atender à necessidade de investimentos avultados para investigação e desenvolvimento de novas tecnologias disruptivas de produção e é fundamental assegurar que os processos de transformação mineralógica – nos quais a IC está incluída – continuem excluídos do âmbito da Diretiva. É essencial valorizar o ciclo de vida dos materiais de construção e o respetivo contributo para a economia circular e para a eficiência energética de edifícios.
